



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Fraturas Mais Comum Em Membros Inferiores E Superiores E O Perfil Epidemiológico Das Crianças De 1 A 14 Anos Atendidas Em Um Hospital Do Extremo Sul Catarinense

Autores: FÁBIO ALMEIDA MORAIS (UNESC); NADIANE MACIEL BECKER (UNESC)

Resumo: Introdução: Fratura é a lesão óssea em que exista a ruptura da cortical com perda da continuidade óssea. O exame de imagem diagnóstico de escolha é a radiografia. Objetivos: Identificar as fraturas mais frequentes em membros superiores e inferiores e o perfil epidemiológico das crianças de 1 a 14 anos atendidas em um hospital do extremo sul catarinense. Metodologia: A população deste estudo foi composta por crianças de 1 a 14 anos que realizaram radiografia em um hospital no município de Criciúma/SC, no período de julho a dezembro de 2011. Foi realizada análise dos prontuários eletrônicos, onde havia: laudo radiografia, idade, local de fratura, local de queda e sexo. Resultados: Das 1500 radiografias analisadas, apenas 191 apresentaram fratura. Em relação ao membro acometido, não se observou diferença entre as idades ($p=0,362$). O membro superior foi mais acometido totalizando 142(73,3%). Levando-se em conta os sexos feminino e masculino, observou-se que as meninas mais jovens fraturam mais que os meninos e com o avançar da idade esta relação se inverte, sendo que os meninos fraturam mais ($p=0.022$), no total essa diferença não é significativa, sendo que o total de fraturas em meninas é de 94(49,2%) e em meninos 97(50,8%). Em comparação com o local da queda, não se observou diferença significativa ($p=0.935$). Houve a existência de associação entre sexo e fratura nos dedos dos pés, sendo esse mais prevalente em indivíduos do sexo feminino ($p = 0,030$). Conclusão: A fratura mais comum encontrada foi a de rádio. Notamos um aumento de fraturas nas meninas mais jovens comparadas aos meninos, e com o passar da idade os meninos passam a sofrer mais fraturas. Em nosso trabalho foi verificado uma diferença quanto à fratura dos dedos dos pés e das mãos, sendo o primeiro mais comum em meninas e o segundo em meninos.